

**56.** Os animais apresentam diversas adaptações morfológicas, como a exemplificada na matéria “Antes constipado do que morto: pesquisa sobre técnica inusitada de sobrevivência de escorpiões rende Prêmio IgNobel a cientistas da USP” – publicada no Jornal da USP –, da qual se reproduz um trecho a seguir.

“[...] escorpiões do gênero *Ananteris*: se automutilam para escapar dos predadores e, como consequência, passam o resto da vida com prisão de ventre. De qualquer forma, é uma habilidade extremamente vantajosa quando a outra alternativa seria a morte”.

<https://jornal.usp.br/ciencias/antes-constipado-do-que-morto-pesquisa-sobre-tecnica-inusitada-de-sobrevivencia-de-escorpioes-rende-premio-ignobel-a-cientistas-da-usp/>.

Considerando as adaptações morfofisiológicas, é **INCORRETO** afirmar que os animais

- A) que vivem em ambientes nevados podem apresentar pelagem branca para facilitar a camuflagem.
- B) possuem escamas para proteger a pele contra atritos com pedras e com outros objetos pontiagudos.
- C) têm patas largas para evitar afundar na neve e pelagem densa para manter o corpo aquecido.
- D) apresentam bicos alongados ou probóscides para capturar pequenos insetos em tocas subterrâneas.

Assunto: Adaptação animal

- a) V - Confundir-se com o ambiente pode ser vantajoso, pois diminui a chance de predação.
- b) V - Nos répteis, as escamas são espessas e, além de impermeabilizar a pele, fornecem proteção contra atritos.
- c) V - O aumento da área das patas distribui a pressão que o corpo exerce no solo evitando que o animal afunde na neve. A pelagem densa evitará a perda de calor para o ambiente.
- d) F - A captura em tocas subterrâneas exige que o aparelho bucal seja longo e rígido. As probóscides, que são prolongamentos do aparelho bucal de invertebrados, são flexíveis e longas e, portanto, não adaptadas para capturar pequenos insetos subterrâneos.

Item: D